

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Hebbmara de Fátima dos Reis Souza, RA 1012021200003

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

Como conquistar uma avaliação coerente com a realidade escolar.

O método de avaliar prevalece e é de suma importância para várias vertentes. Além disso, a competência na busca por uma avaliação coerente com a realidade escolar e abastecida de mecanismos para melhoria contínua em que ela pode auxiliar, é o grande desafio. Logo, é relevante buscar alguns critérios para essa avaliação e ainda fomentar uma avaliação que seja formadora, enriquecedora durante o processo de desenvolvimento do educando.

O estudo de caso apresentado na questão do Enade (2008), apresenta a falta de coerência entre a visão do aluno sobre seu processo de ensino e aprendizagem frente aos aspectos globais do que se é exigido de conhecimento. Durante todo o processo de formação integral desse aluno, é necessário fazê-lo ser reflexivo, crítico e trabalhar os fatores socioemocionais, não somente no processo de ensino e aprendizagem, mas também se esse aluno está sendo protagonista nesse cenário, se tudo condiz com a vivência dele naquela comunidade escolar.

Para uma avaliação eficaz, não se pode considerar aspectos quantitativos, limitado, mas segundo SILVA (2008), avaliar implica saber como o aluno aprende para que toda prática esteja centrada de modo que contribua com o processo de construção da aprendizagem. Sendo assim, segundo Allal, a avaliação tem como objetivo direcionar o aluno na vivência escolar, apontando as dificuldades para consequentemente ajudá-lo no processo de crescimento na aprendizagem pautada em uma avaliação formativa e não somativa, quando utilizada para selecionar aqueles que estão aptos ou não a determinada disciplina.

Portanto, as avaliações devem ser empregadas com o intuito de formação contínua e ainda se faz necessário outras formas de avaliar, todas empenhadas em uma construção de saberes e conhecimento, envolvendo fatores socioemocionais dos alunos embasados em um bom planejamento e organização das temáticas.

